



ORIENTAÇÕES CURRICULARES

ITINERÁRIO FORMATIVO
DE APROFUNDAMENTO
ENSINO MÉDIO
DIURNO

2026

**Aprofundamento
em Arte**

FICHA TÉCNICA

Governador
JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Secretário de Estado da Educação
VITOR AMORIM DE ANGELO

Subsecretária de Estado da Educação Básica e Profissional
ANDRÉA GUZZO PEREIRA

Gerente de Currículo da Educação Básica
ALEIDE CRISTINA DE CAMARGO

Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Básica
MARCOS VALÉRIO GUIMARÃES

Subgerente de Educação Ambiental
ALDETE MARIA XAVIER

COORDENADOR GERAL
WANDERLEY LOPES SEBASTIÃO

COORDENADORES DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
DANILO FERNANDES SAMPAIO DE SOUZA

MATEMÁTICA
GABRIEL LUIZ SANTOS KACHEL

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS
JÚLIO CESAR SOUZA ALMEIDA

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
JOÃO EVANGELISTA DE SOUSA

Arte
INARA NOVAES MACEDO
DIANNI PEREIRA DE OLIVEIRA

Biologia/Ciências
BERTHA NICOLAEVSKY
VINICIUS BRITO LIMA

Educação Física
VINNICIUS CAMARGO DE SOUZA LAURINDO
KORINE CARDOSO SANTANA

Ensino Religioso/Filosofia
ALINE EDUARDO MACHADO
RENE PINTO DA VITORIA

Física
ERNANI VASSOLER RODRIGUES
FARLEY CORREIA SARDINHA

Geografia
MONIQUE SANTIAGO DE CARVALHO E
LISABETH BICALHO DO AMARAL

História
JORGE VINÍCIUS MONTEIRO VIANNA
GISELLY REZENDE VIEIRA

Língua Espanhola
MÔNICA NADJA SILVA D'ALMEIDA CANIÇALI

Língua Inglesa
JOHAN WOLFGANG HONORATO
SÉRGIO BELO COUTINHO

Língua Portuguesa
FERNANDA MAIA LYRIO
MARIA EDUARDA SCARPAT
MARIANA DE CASTRO ATALLAH

Matemática
MAURICIO DE OLIVEIRA CELERI
ORGANDI MONGIN ROVETTA
RAYANE SALVIANO DE OLIVEIRA SILVA
WILLIAM MANTOVANI

Química
ESTER MARQUES MIRANDA
THAÍS SCARDUA RANGEL

Sociologia
ALDETE MARIA XAVIER
RENÉ CAROLINO DE SOUZA

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

A Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (Sedu/ES) tem a satisfação de apresentar os novos Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs), currículos elaborados em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº4/2025. Este marco normativo estabelece as diretrizes nacionais para a construção e implementação desses percursos educacionais, que representam um avanço significativo na personalização da aprendizagem no Ensino Médio. Ao ampliar as possibilidades de escolha e aprofundamento, os IFAs dialogam diretamente com os interesses, necessidades e projetos de vida dos(as) estudantes, fortalecendo sua autonomia e seu protagonismo.

Com essa perspectiva, foram elaboradas as Orientações Curriculares para o ano letivo de 2026, com o objetivo de apoiar professores(as) e pedagogos(as) no planejamento pedagógico e na gestão curricular centrados na aprendizagem dos(as) estudantes capixabas. O material está disponível para consulta no site: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/> e foi organizado para auxiliar as escolas na implementação do Currículo, especialmente no que se refere aos Itinerários Formativos de Aprofundamento.

Vale destacar que o presente documento não substitui o Currículo, mas, sim, configura-se como um desdobramento que pode auxiliar em sua implementação quanto aos Itinerários de Aprofundamento. Dessa forma, é importante ressaltar aqui, também, que o nosso material está alinhado à necessidade de ampliação e de aprofundamento das discussões pertinentes ao novo Currículo do Espírito Santo, bem como às matrizes de avaliações externas e ao trabalho desenvolvido por áreas de conhecimento. Assim, buscamos, ao longo de nossas Orientações Curriculares, demonstrar o quão a integração entre as áreas e a conexão com os Temas Integradores presentes no Currículo do Espírito Santo são pontos relevantes capazes de entrelaçar as diversas áreas de conhecimento e que trazem, ainda, questões que atravessam as experiências dos sujeitos, considerando as suas ações cotidianas tanto no âmbito público como privado; seus contextos, vivências e projetos de vida. No decorrer de nosso documento, integramos aspectos que abarcam a formação social, política e ética de nossos(as) estudantes, e que consideram, respeitam e valorizam as diversas identidades culturais – ultrapassando a dimensão cognitiva do aprendizado, visando, dessa maneira, à abordagem das dimensões humanas, sociais e culturais.

Valendo-se como ferramenta de gestão da aprendizagem para a equipe pedagógica das escolas, as nossas Orientações Curriculares/2026 procuram, também, nortear caminhos a partir do diálogo alinhado entre os componentes de uma mesma área e entre as diferentes Áreas de Conhecimento.

Para entendermos a proposta aqui pensada, é imprescindível que saibamos que este documento está estruturado em uma tabela, organizada da seguinte forma:

Cabeçalho: indica a área de conhecimento, componente curricular, turno de atuação e série. Em seguida, dados sobre o trimestre, módulo, eixo estruturante e panorama das habilidades a serem trabalhados no trimestre.

Primeira seção: descreve as Habilidades, os Objetos de Conhecimento e Expectativas de Aprendizagem.

Segunda seção: trata das Orientações Pedagógicas.

Terceira seção: expõe a(s) Habilidade(s) da Formação Geral Básica (FGB) relacionada(s).

Quarta seção: apresenta a(s) Habilidade(s) da Computação relacionada(s).

Quinta Seção: Sugere os Temas Integradores.

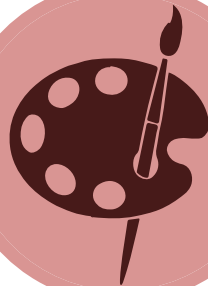
Sexta seção: exhibe sugestões de materiais complementares para serem utilizados pelos(as) professores(as) em suas aulas.

Destacamos aqui o seu compromisso no concernente à elaboração do plano de ensino atual, bem como o seu papel de referência institucional nas ações de realinhamento curricular, na medida em que as Habilidades e/ou os Objetos de Conhecimento estão organizados por trimestres e possuem orientações que possibilitam ao(à) professor(a) refletir sobre as suas experiências e práticas educativas. Se não bastasse, nosso documento pretende nortear o desenvolvimento das habilidades esperadas ao fim de cada etapa da Educação Básica.

Por fim, é relevante observarmos as Orientações Curriculares como instrumentos desenvolvidos para atender às necessidades dos(as) estudantes, oferecendo-lhes a oportunidade de uma aprendizagem significativa e de qualidade, tomando por base o alinhamento das Habilidades e dos Objetos de Conhecimento – tudo com vistas ao planejamento com foco nas expectativas de aprendizagem.

Desejamos uma excelente experiência de trabalho!

2^a Série



ORIENTAÇÕES CURRICULARES
ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS - ARTE – DIURNO – 2ª SÉRIE

Trimestre	1º trimestre	
Módulo	Olhares Plurais: Linguagens e Humanidades na Investigação dos Saberes	
Eixo Estruturante	I. Método, Conhecimento e Ciência	
Habilidades a serem trabalhadas no trimestre		
Habilidade	Prezado(a) professor(a), Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.	
EMIFALGG101		
EMIFALGG103		
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFALGG101 Analisar criticamente os processos de produção, circulação e recepção das	Patrimônio cultural e Manifestações culturais - Memória, tradição e identidade nas artes. - Conceitos de patrimônio cultural, material e imaterial, seus meios de circulação e preservação na sociedade. - Influência de matrizes estéticas e culturais de diferentes povos (indígenas, afro-	Reconhecer o patrimônio cultural como expressão da memória e identidade de um povo, identificar e diferenciar o patrimônio material e imaterial com exemplos locais e nacionais, compreender os conceitos de patrimônio cultural e a importância da preservação e valorização das manifestações culturais para a sociedade, e analisar as influências indígenas, afro-brasileiras, europeias e outras nas manifestações culturais brasileiras.

<p>diversas formas de linguagem (verbal, visual, corporal, multimodal e digital), avaliando seus impactos sociais, políticos e culturais nos diferentes campos de atuação, com foco na equidade, na justiça social e na democratização do saber.</p>	<p>brasileiros, europeus, entre outros) nas manifestações culturais brasileiras.</p> <p>Linguagens, seus diálogos e práticas culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processos de produção, circulação e recepção de diferentes linguagens artísticas em distintos contextos históricos. - Estudo de práticas culturais tradicionais, urbanas e periféricas, considerando seus impactos sociais, políticos e culturais. <p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discursos artísticos e midiáticos em diferentes contextos históricos, sociais e políticos. - Análise de representações sociais em discursos, imagens e práticas culturais, considerando identidades e projeto de vida. - Práticas de leitura crítica da realidade a partir de obras artísticas, produções audiovisuais, musicais e cênicas. 	<p>Compreender como diferentes linguagens artísticas são produzidas, circulam e são recebidas em distintos contextos históricos, identificar transformações nos modos de criação e difusão das artes ao longo do tempo, reconhecer o papel social e cultural das práticas tradicionais, urbanas e periféricas, analisar os impactos sociais, políticos e culturais das manifestações artísticas e valorizar produções culturais locais e de grupos marginalizados como expressão de identidade e resistência.</p> <p>Analisar discursos artísticos e midiáticos considerando seus contextos históricos e sociais, identificar representações e estereótipos em imagens, produções culturais e meios de comunicação, relacionar as artes à construção de identidades e projetos de vida individuais e coletivos e desenvolver a leitura crítica da realidade a partir de obras visuais, musicais, cênicas e audiovisuais.</p>
<p>Orientações Pedagógicas</p>		
<p>Para desenvolver o objeto de conhecimento <i>Patrimônio cultural e Manifestações culturais</i>, recomenda-se que o professor incentive a escuta, o diálogo e as múltiplas formas de expressão, valorizando o repertório cultural dos estudantes.</p> <p>Possibilidades metodológicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Roda de conversa: Criar espaços de diálogo horizontal para compartilhar memórias, experiências e interpretações sobre tradições, manifestações artísticas e patrimônio cultural, estimulando escuta ativa e construção coletiva de sentidos. <i>Exemplo:</i> compartilhar memórias familiares e tradições, refletindo sobre como a arte influencia a identidade. 		

- **Pesquisa de campo:** Realizar entrevistas, registrar narrativas e mapear manifestações culturais, construindo acervos ou materiais de registro que documentem a cultura local.
Exemplo: coletar narrativas orais de membros da comunidade com registro fotográfico ou em áudio.
- **Aprendizagem baseada em jogos:** São utilizados jogos (digitais ou analógicos) para desenvolver habilidades e explorar conteúdos de forma lúdica e desafiadora. A partir de temáticas ligadas ao Patrimônio Cultural, às manifestações artísticas e aos personagens históricos da cultura popular, por exemplo, os/as estudantes podem experimentar e elaborar diferentes jogos — como jogos de tabuleiro, jogos da memória, quiz, entre outros — promovendo a ludicidade, o engajamento e a aprendizagem em torno dos temas abordados. Por exemplo: “Quem sou eu?” com personagens, tradições ou manifestações culturais (os colegas dão dicas até a pessoa adivinhar).
- **Aprendizagem baseada em projetos:** Investigar temas culturais a partir da pesquisa, experimentação e diálogo, resultando em criações artísticas ou exposições que conectem teoria e prática.
Exemplo: desenvolver uma exposição coletiva sobre manifestações culturais locais.

Para explorar o objeto de conhecimento *Linguagens, seus diálogos e práticas culturais*, recomenda-se que o professor incentive a observação, análise e reflexão crítica sobre diferentes linguagens artísticas, considerando seus processos de produção, circulação e recepção em distintos contextos históricos. É importante também valorizar o estudo de práticas culturais tradicionais, urbanas e periféricas, promovendo a compreensão de seus impactos sociais, políticos e culturais, e estimulando a expressão e a criação artística a partir dessas experiências.

Possibilidades metodológicas:

Seminários e discussões: Grupos de alunos/as apresentam temas pesquisados e promovem debate coletivo, estimulando reflexão crítica e construção de sentidos. Os/As estudantes podem investigar a influência de matrizes culturais nas artes brasileiras, manifestações culturais urbanas e periféricas, patrimônio cultural, processos de produção e recepção de linguagens artísticas, relações entre saber científico e popular, ou representações sociais em obras de arte e produções midiáticas, considerando identidades, diversidade e contextos históricos. Por exemplo: Seminário investigativo sobre a influência das matrizes culturais nas artes brasileiras.

Gameificação: Elementos típicos de jogos — como narrativa, desafios, pontuações, feedback e cooperação — são aplicados em contextos fora do universo lúdico para engajar os estudantes nas atividades pedagógicas e no processo de aprendizagem. Por exemplo, pode-se criar um quiz (Kahoot) sobre manifestações urbanas, como grafite, slam, funk e hip hop, estimulando a participação ativa e a reflexão crítica sobre essas expressões culturais.

Criação de QUIZ (Kahoot) sobre manifestações urbanas (grafite, slam, funk, hip hop).

Rotação por estações/: A sala é organizada em diferentes ambientes ou circuitos, permitindo que grupos de estudantes explorem o mesmo conteúdo de maneiras variadas. Esse formato possibilita múltiplas formas de aprendizagem, com o/a professor/a orientando o processo e os/as estudantes assumindo protagonismo na construção do conhecimento. Por exemplo: Circulação da arte (museus, ruas, internet) no território do/a estudante e em outros espaços (por que alguns lugares não possuem cinemas, teatros, espaços expositivos?).

Para explorar o objeto de conhecimento *Contextos e práticas*, recomenda-se que o professor incentive os/as estudantes a analisar discursos artísticos e midiáticos em diferentes contextos históricos, sociais e políticos, refletindo sobre representações sociais, identidades e projetos de vida a partir de obras artísticas, produções audiovisuais, musicais e cênicas.

Possibilidades metodológicas:

Tertúlia: Encontro dialógico em que os participantes se organizam em círculo, garantindo que todos tenham oportunidade de falar e escutar, respeitando regras de vez de fala e escuta ativa. Nesse espaço horizontal, os/as participantes compartilham reflexões coletivas sobre obras literárias, musicais, científicas ou artísticas, analisando significados, contextos culturais e relações com experiências e saberes individuais e coletivos.

Mapa Mental: Representação gráfica em que diferentes informações se conectam a um núcleo central, organizando-se de forma clara e visual para facilitar a compreensão, a análise, a organização e a visualização do conteúdo. Por exemplo, os estudantes podem usar mapas mentais para compreender conceitos de patrimônio cultural, movimentos artísticos e sociais, ou características de linguagens e obras artísticas, e ainda realizar análises comparativas de representações sociais em diferentes épocas ou contextos históricos. Por exemplo: Análise comparativa de representações sociais em diferentes épocas.

Aprendizagem Baseada em Projetos: Os/As estudantes investigam questões ou temas a partir da pesquisa, experimentação e diálogo, desenvolvendo processos criativos que podem resultar em criações e propostas artísticas (como performances, exposições, produções visuais, musicais, audiovisuais ou intervenções culturais). O foco está no percurso investigativo e colaborativo, que promove autonomia, pensamento crítico e protagonismo na aprendizagem. Aqui podem ser utilizadas oficinas de leitura crítica de filmes, músicas, peças publicitárias, memes, obras de arte, textos, quadrinhos, podcasts, performances e outras mídias, permitindo aos/às estudantes analisar, interpretar, refletir e construir significados a partir das diversas linguagens artísticas e culturais.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LGG101ARTa/ES

Habilidade da Computação relacionada**EM13CO15****EM13CO20****EMIFALGG103**

Investigar discursos midiáticos, científicos, literários e artísticos, considerando suas intencionalidades, modos de construção e circulação, identificando mecanismos de persuasão, estratégias argumentativas e representações sociais, na promoção de uma leitura crítica da realidade.

Práticas sociais de linguagem na recepção ou na produção de discursos

- Análise de discursos midiáticos (jornais, redes sociais, propagandas) e seus efeitos sociais.
- Estudo da circulação de discursos artísticos em diferentes contextos (museus, ruas, internet).

Conhecimento científico e popular nas práticas de pesquisa acadêmica

- Relações entre ciência, saber popular e arte na produção de discursos.
- Estudo de representações sociais de grupos culturais em discursos midiáticos e científicos, considerando identidade, diversidade e relações de poder.
- Projetos investigativos que cruzam fontes científicas, midiáticas e culturais (seminários, estudo de caso).

Analisar criticamente discursos midiáticos (jornais, redes sociais, propagandas, programas audiovisuais), identificando intenções comunicativas, estratégias de linguagem e seus impactos sociais, comparando-os para compreender como a linguagem é usada para construir sentidos, persuadir e representar grupos sociais. Produzir textos e manifestações artísticas ou midiáticas autorais, que revelem consciência crítica sobre a linguagem e responsabilidade ética na comunicação.

Compreender as relações entre ciência, saber popular e arte, reconhecendo como as diferentes formas de conhecimento produzem discursos e explicações sobre a realidade, analisando-os para identificar questões de identidade, diversidade e relações de poder. Elaborar projetos investigativos (como seminários, estudos de caso ou produções autorais) que integrem fontes científicas, culturais e midiáticas, promovendo reflexão crítica e diálogo entre diferentes saberes.

Orientações Pedagógicas

Para explorar o objeto de conhecimento *Práticas sociais de linguagem na recepção ou na produção de discursos*, o/a professor/a pode propor atividades que estimulem a leitura crítica de mídias, propagandas e redes sociais, analisando seus efeitos sociais, bem como o estudo da circulação de discursos artísticos em diferentes espaços — como museus, ruas e ambientes digitais —, promovendo reflexão sobre linguagem, poder e representações culturais.

Possibilidades metodológicas:

Pesquisa de Campo: Os/As estudantes podem realizar um mapeamento de contextos e discursos contrastantes entre espaços públicos e privados de seus territórios, estabelecendo categorias de observação como os usos e finalidades dos espaços, os discursos utilizados (o que vendem ou a que se dirigem) e os meios de visibilidade (propaganda, mídia e jornais) bem como os discursos artísticos (intervenções artísticas de rua, obras, grafittis, dentre outros) e de pessoas (entrevistas com moradores e usuários desses espaços) com registros visuais (fotografias, vídeos) e verbais (entrevistas).

Debate: Os/As alunos/as apresentam, discutem e defendem diferentes pontos de vista sobre determinado tema, desenvolvendo argumentação, reflexão crítica e escuta ativa. Por exemplo, pode-se debater sobre as relações políticas, sociais e históricas que influenciam artistas e suas obras.

Para explorar o objeto *Conhecimento científico e popular nas práticas de pesquisa acadêmica*, o/a professor/a pode propor atividades que contemplem o diálogo entre saberes (ciência, arte acadêmica e arte popular) promovendo análise crítica de representações sociais e grupos culturais centrados em relações de poder, identidade e diversidade.

Estudo de caso: Os/As estudantes podem analisar obras de artistas que cruzam ciência (ex: bioarte, arte ambiental) com saberes tradicionais, estimulando a leitura crítica e comparativa de discursos (científicos, orais, artísticos). Eles/elas podem investigar as dinâmicas de poder na produção do conhecimento ("Quem produz?", "O que é silenciado?") e como temas como gênero e etnia são retratados. O objetivo é identificar e desconstruir estereótipos, promovendo debates interdisciplinares e reflexões sobre a validade e a inclusão de diferentes formas de explicar o mundo.

Mapa Mental: Representação gráfica em que diferentes informações se conectam a um núcleo central, organizando-se de forma clara e visual para facilitar a compreensão, a análise, a organização e a visualização do conteúdo. Por exemplo, os/as estudantes podem usar mapas mentais para analisar a recepção/produção de discursos midiáticos e artísticos, identificando seus efeitos sociais e a

circulação em diversos contextos, considerando projetos interdisciplinares com áreas como Arte, Ciência, História e Sociologia.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LGG102

EM13LGG604ARTa/ES

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO21

Temas Integradores

TI 06. Educação em Direitos Humanos

TI 07. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

TI 09. Vida Familiar e Social

TI 12. Trabalho, Ciência e Tecnologia

TI 13 /ES. Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica

TI 14 /ES. Trabalho e Relações de Poder

TI 15 /ES. Ética e Cidadania

TI 16 /ES. Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade

TI 17 /ES. Povos e Comunidades Tradicionais

TI 18 /ES. Educação Patrimonial

TI 19 /ES. Diálogo Intercultural e Inter-Religioso

Sugestão de Materiais

BARBOSA, A. M. *Arte educação: leituras no subsolo* / Ana Mae Barbosa (org.) 7 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. *A imagem no ensino da arte*. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

_____. *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. *Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais* / Ana Mae Barbosa (org.) São Paulo: Cortez, 2005.

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. Trad. Heloísa P. Cintrão e Ana Regina Lessa. 2.ed. São Paulo: Edusp, 1998.

CANDAU, Vera Maria. *Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre a igualdade e a diferença*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

FREITAS, Marcos Cezar de. *O aluno incluído na educação básica: avaliação e permanência*. 1 ed. São Paulo, Cortez, 2013.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

IABELBERG, R. *Pedagogia da arte ou arte pedagógica: um alerta para a recuperação das oficinas de percurso de criação pessoal no ensino da arte*. Pátio. Ano I(1), maio/jul. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

_____. *Arte na sala de aula*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami*. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. *Futuro ancestral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MUNANGA, Kabengele. *Superando o racismo na escola*. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

OROFINO, Maria Isabel. *Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visualidade*. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005. (Guia da escola cidadã: v. 12)

PEREIRA, Samuel de Jesus. *Narrativas de experiências em educação para a paz: um percurso formativo sob a ótica dos(as) educadores(as)* - São Paulo, Pragmatha, 2024.

QUIJANO, Aníbal. *Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina*. Buenos Aires: CLACSO, 2000.

RIBEIRO, Djamila. *Pequeno Manual Antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

_____. *Lugar de Fala*. São Paulo: Pólen, 2017.

SANTOS, Antônio Bispo dos. *A terra dá, a terra quer*. Rio de Janeiro: Mórula, 2023.

Materiais da Secretaria de Educação do Espírito Santo (SEDU)

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. *Caderno Metodológico: Escolas Plurais: Prevenção às violências contra as mulheres*. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1qakMO52CyYS_05oMuOuiUUNT8mtYMG1r/view. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. *Caderno Metodológico: Povos e Comunidades Tradicionais*. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2025/06/CADERNO-METODOLOGICO-POVOS-E-COMUNIDADES-TRADICIONAIS_160625.pdf. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. *Caderno Metodológico: Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola - Ensino Médio*. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/CADERNO-METODOLOGICO-CIDADAVIA-ENSINO-MEDIO-18_09.pdf. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. *Caderno Orientador para a Educação das Relações Étnico-raciais no Espírito Santo*. Vitória: Dossi Gráfica, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1O9TzW8BZAAEDk-tYVVTtAMFqADqvrxoI/view>. Acesso em: 12 set. 2025.

Sites:

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>. Acesso em: 11 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais*. Livro de conteúdo. Versão 2009. Rio de Janeiro: Cepesc; Brasília: SPM, 2009. Disponível em: http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2014/ig/pdf/genero_diversidade_escola_2009.pdf

Currículo do Estado do Espírito Santo

<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/>

ORIENTAÇÕES CURRICULARES
ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – QUATRO ÁREAS DO CONHECIMENTO
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS - ARTE – DIURNO – 2ª SÉRIE

Trimestre	2º trimestre	
Módulo	Identidades, Culturas e Direitos Humanos: Diálogos Decoloniais e Inclusão	
Eixo Estruturante	II. Mediação e Intervenção Sociocultural	
Habilidades a serem trabalhadas no trimestre		
Habilidade	Prezado(a) professor(a),	
	Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.	
EMIFALGG201		
EMIFALGG202		
EMIFALGG203		
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFALGG201 Analisar criticamente manifestações artísticas, discursivas e culturais como expressões identitárias e históricas,	Patrimônio cultural e Manifestações culturais - Estudo do patrimônio cultural capixaba como expressão de memória e identidade coletiva (Ex: Congo, Ticumbi, artesanato indígena, culinária, festas populares, entre outros). - Estudo de bens culturais materiais e imateriais, com ênfase no patrimônio capixaba e nas manifestações de grupos historicamente marginalizados.	Reconhecer e valorizar o patrimônio cultural capixaba, compreendendo suas expressões materiais e imateriais — como por exemplo o congo, o ticumbi, o artesanato indígena, a culinária e as festas populares — como formas de construção da memória e da identidade coletiva. Analisar criticamente as manifestações culturais de grupos historicamente marginalizados, identificando suas contribuições para a formação da cultura capixaba e os processos de resistência e preservação de saberes tradicionais.

considerando seus contextos de produção, circulação e recepção e evidenciando as contribuições de grupos historicamente marginalizados na construção do conhecimento e das artes.	- Projetos colaborativos de preservação e valorização do patrimônio cultural (registros audiovisuais, catálogos de memória, rodas de conversa, exposições comunitárias).	Planejar e participar de projetos colaborativos de valorização e preservação do patrimônio cultural, como registros audiovisuais, catálogos de memória, rodas de conversa e exposições comunitárias, exercitando o protagonismo e a responsabilidade na preservação da diversidade cultural.
---	--	--

Orientações Pedagógicas

Para explorar o objeto de conhecimento *Patrimônio cultural e Manifestações culturais*, o/a professor/a pode propor atividades que promovam o reconhecimento e valorização do patrimônio capixaba, a análise crítica e histórica de manifestações culturais, bem como o protagonismo e planejamento de projetos de preservação do patrimônio material e imaterial.

Possibilidades metodológicas:

Roda de Conversa: Ferramenta pedagógica dialógica e horizontal que, adaptada ao estudo do Patrimônio Capixaba, permite o reconhecimento afetivo das manifestações culturais e a análise crítica de suas raízes e marginalizações. Promovendo a escuta e o respeito, ela estimula os/as estudantes ao protagonismo, pois discutem a resistência de saberes tradicionais e planejam ações colaborativas de preservação. Assim, a Roda se torna um espaço fundamental para a construção de uma visão crítica e responsável sobre a diversidade cultural do Espírito Santo.

Seminários e discussões: Os/As professores/as poderão realizar uma sensibilização sobre "patrimônio cultural" na vida dos estudantes, seguida pela apresentação de referências visuais e sonoras do Congo, Ticumbi e culinária capixaba. A atividade poderá ser incrementada com visitas (virtuais/presenciais) e releituras artísticas das manifestações, fomentando debates sobre ancestralidade e resistência. O foco é a produção de registros autorais (poesias, entrevistas) que expressam o reconhecimento e a valorização crítica da identidade coletiva capixaba. É importante estimular reflexões a partir de perguntas como: "O que essas expressões revelam sobre

quem somos?” e “De que forma elas contam a história do nosso povo?”. Pode-se promover debates, painéis ou seminários temáticos sobre resistência cultural, ancestralidade e identidade, reforçando a importância da escuta e do respeito às vozes e experiências desses grupos. Um painel colaborativo pode dar visibilidade ao que foi pesquisado, vivido, experimentado e construído.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LGG102ARTa/ES- Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos artísticos e culturais veiculados nas diferentes mídias, incluindo a mídia informativa (imprensa, televisiva, radiofônica e digital) e/ou publicidade, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

EM13LGG601ARTa/ES Apropriar-se do patrimônio artístico e cultural de diferentes tempos e lugares (destacando o Patrimônio Cultural Capixaba), compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO21

EMIFALGG202

Criar produções artísticas e culturais a partir de diferentes linguagens e suportes, mobilizando referências estéticas, históricas e identitárias na promoção de equidade, justiça social e valorização da diversidade

Elementos da linguagem

- Laboratórios criativos de experimentação estética, conectando vivências pessoais dos/as estudantes com repertórios artísticos amplos.
- Reflexão crítica sobre o processo criativo: escolhas, referências, contextos e os sentidos que as obras produzem.

Contextos e práticas

- Criação de obras autorais que dialoguem com questões sociais e históricas relevantes (identidade de gênero, diversidade cultural, luta antirracista, protagonismo indígena, memória coletiva, entre outras).

Desenvolver a capacidade de experimentar e explorar diferentes elementos da linguagem artística, relacionando experiências pessoais dos estudantes a repertórios culturais e artísticos amplos.

Analisar e compreender como diferentes contextos históricos, sociais, culturais e políticos influenciam as produções artísticas, desenvolvendo leitura crítica das obras e de seus significados.

Criar obras autorais que dialoguem com questões sociais e históricas relevantes, como diversidade cultural, identidade de gênero, luta antirracista, protagonismo indígena e memória coletiva.

Analisar e compreender como diferentes contextos históricos, sociais, culturais e políticos influenciam as

cultural e dos Direitos Humanos.	<p>- Reflexão crítica sobre como diferentes contextos (históricos, sociais, culturais e políticos) influenciam as produções artísticas.</p> <p>Processos de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Integração de linguagens (teatro e música; dança e audiovisual; artes visuais e performance, entre outras) em produções coletivas que expressam diversidade de vozes e narrativas. - Processos de criação autoral e coletiva: estudo e prática das etapas de criação, desde o <i>brainstorming</i> inicial até a finalização do projeto, tanto em trabalhos individuais quanto em grupo. - Criação de propostas artísticas que considerem a sustentabilidade, o consumo consciente e a defesa dos Direitos Humanos (intervenções urbanas, murais colaborativos, podcasts culturais, registros audiovisuais). 	<p>produções artísticas, desenvolvendo leitura crítica das obras e de seus significados.</p> <p>Integrar diferentes linguagens artísticas em produções coletivas, promovendo a expressão de múltiplas vozes e narrativas, e valorizando a colaboração entre estudantes.</p> <p>Planejar e desenvolver processos de criação autoral e coletiva, considerando etapas desde o <i>brainstorming</i> até a finalização do projeto, incluindo aspectos de sustentabilidade, consumo consciente e defesa dos Direitos Humanos.</p>
----------------------------------	---	---

Orientações Pedagógicas

Para explorar o objeto de conhecimento, *Elementos da Linguagem*, o/a professor/a pode propor atividades que promovam experimentação estética e criação autoral que possam dialogar com questões sociais e históricas relevantes, integrando linguagens como teatro, música, dança e audiovisual.

Possibilidades metodológicas:

Aprendizagem experiencial: Experimentar diferentes elementos da linguagem artística e refletir criticamente sobre o processo criativo, com laboratórios criativos de experimentação estética onde os/as estudantes possam experimentar cores, formas, texturas, sons, movimentos e materiais diversos, relacionando-os a experiências pessoais e referências culturais. Realização de registro e reflexão do processo criativo documentando as escolhas, processos e inspirações por meio de cadernos de artista, vídeos ou fotos. Organizar momentos de debate sobre as escolhas artísticas de cada estudante, promovendo leitura crítica das referências e significados

produzidos. Mediar os processos de criação dos/das estudantes com trabalhos inspirados em obras existentes, refletindo sobre como as escolhas de referência transformam o sentido da obra final.

Para explorar o objeto de conhecimento, *Contextos e Práticas*, o/a professor/a pode propor atividades que promovam produções que expressem a diversidade e os processos de criação individual e grupal em diálogo com questões sociais e históricas relevantes em seus contextos.

Aprendizagem significativa: Criar obras que dialoguem com questões sociais e históricas, para compreender a influência de diferentes contextos sobre a arte. Apresentar trabalhos artísticos que abordem diversidade cultural, identidade de gênero, luta antirracista, protagonismo indígena e memória coletiva. Discutir como o contexto social e histórico podem moldar a obra. Promover discussões sobre temas sociais relevantes, incentivando os/as estudantes a refletirem sobre o impacto de suas próprias produções artísticas, na criação de trabalhos que expressem suas percepções sobre questões sociais e históricas, relacionando conteúdo artístico à realidade vivida. Incentivar que os/as estudantes observem obras de diferentes períodos e culturas, identificando valores, estereótipos e representações sociais.

Para explorar o objeto de conhecimento, *Processos de Criação*, o/a professor/a pode propor atividades que promovam produções que expressem responsabilidade socioambiental em temas como sustentabilidade, consumo consciente e defesa dos direitos humanos.

Aprendizagem Baseada em Projetos: Integrar diferentes linguagens artísticas, desenvolver processos de criação autoral e coletiva, considerando sustentabilidade e Direitos Humanos. Propor projetos coletivos que combinem artes visuais, teatro, dança, música e audiovisual. Por exemplo, murais com performances, vídeos com trilha sonora criada pelos/as estudantes ou intervenções urbanas. Ensinar as fases do projeto artístico: *brainstorming*, planejamento, experimentação, produção, finalização e apresentação. Incentivar registros em diários de criação ou portfólios. Dividir estudantes em grupos para criar projetos que expressem múltiplas vozes e narrativas, promovendo cooperação e diálogo entre os/as integrantes. Incentivar que os projetos reflitam práticas conscientes (uso de materiais recicláveis, mensagens inclusivas, respeito à diversidade) e estimulem a responsabilidade social e ética. Promover exposições, performances ou vídeos das produções, seguidas de debates sobre o significado das obras, escolhas criativas e impacto social.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LGG602 Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

EM13LGG603 Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO22

EMIFALGG203

Relacionar discursos artísticos e culturais regionais e globais, articulando conhecimentos interdisciplinares e valores ancestrais para compreender suas funções sociais e propor narrativas que favoreçam a inclusão e o respeito

Linguagens, seus diálogos e práticas culturais

- Processos de legitimação cultural e tensões entre arte erudita e popular, oficial e não oficial.
- Expressão de diferentes linguagens artísticas (música, artes visuais, dança, teatro) em contextos específicos e suas relações com identidades culturais e transmissão de saberes.
- Reconhecimento e valorização das expressões e produções culturais locais, nacionais e mundiais, para discutir memória, identidade e pertencimento, evidenciando as produções culturais de grupos historicamente marginalizados (indígenas, afro-brasileiros, quilombolas, comunidades migrantes, pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+) em espaços formais e não formais de educação.

Analisar criticamente os processos de legitimação cultural e as tensões entre arte erudita e popular, oficial e não oficial, compreendendo como diferentes formas de arte são valorizadas ou marginalizadas em contextos sociais e históricos diversos.

Reconhecer e interpretar a expressão de diferentes linguagens artísticas — música, artes visuais, dança e teatro — em contextos específicos, identificando suas relações com identidades culturais, transmissão de saberes e significados sociais.

Valorizar e promover o reconhecimento das produções culturais locais, nacionais e mundiais, incluindo manifestações de grupos historicamente marginalizados (indígenas, afro-brasileiros, quilombolas, comunidades migrantes, pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+),

às múltiplas identidades.		refletindo sobre memória, pertencimento e diversidade cultural em espaços formais e não formais de educação.
---------------------------	--	--

Orientações Pedagógicas

Para explorar o objeto de conhecimento *Linguagens, Diálogos e Práticas Culturais*, o/a professor/a pode propor atividades que promovam a análise dos processos de legitimação e tensões existentes entre diferentes formas de produção cultural (arte erudita vs. arte popular; oficial vs. não oficial), considerando as diferentes linguagens, identidades e saberes, no reconhecimento, memória e pertencimento, sobretudo na visibilidade ou apagamento de grupos historicamente marginalizados.

Possibilidades metodológicas:

Aula expositiva/dialogada: Para desenvolver a compreensão dos processos de legitimação cultural, é importante apresentar obras e manifestações culturais de diferentes níveis de reconhecimento social, como músicas populares e eruditas, danças tradicionais e performances contemporâneas, bem como artes visuais em diferentes contextos, como museus, galerias e espaços urbanos. Em seguida, podem ser promovidos debates e rodas de conversa sobre por que certas formas de arte são consideradas “oficiais” ou “eruditas” enquanto outras são marginalizadas. É possível complementar com atividades comparativas, pedindo aos/às estudantes que elaborem tabelas ou mapas relacionando estilos artísticos, reconhecimento social, público-alvo e contexto histórico, e incentivar a reflexão crítica sobre os critérios de valorização cultural, questionando preconceitos, hierarquias e exclusões históricas.

Aprendizagem Experiencial: Para desenvolver a compreensão da expressão de diferentes linguagens artísticas, podem ser realizadas oficinas e laboratórios de música, teatro, dança e artes visuais, estimulando que os/as estudantes percebam como cada linguagem expressa cultura, emoção e conhecimento. Paralelamente, é importante promover a análise de obras em contexto, observando como peças, danças, músicas ou imagens refletem histórias, saberes e identidades culturais de diferentes grupos. Essa abordagem pode ser complementada com atividades práticas, em que os/as estudantes criem pequenas produções artísticas individuais ou coletivas que expressem a identidade do grupo ou comunidade, incentivando reflexão sobre significados e intenções comunicativas, bem como discussões sobre a transmissão de saberes de geração para geração e o papel das diferentes linguagens na preservação cultural.

Mapa Mental: Para promover o reconhecimento e a valorização das produções culturais locais, nacionais e mundiais, é importante mapear expressões culturais, por meio de entrevistas com artistas, visitas a comunidades e registros de manifestações populares ou tradicionais. Esse trabalho envolve também estudos de caso de grupos historicamente marginalizados — indígenas, afro-brasileiros, quilombolas, comunidades migrantes, pessoas com deficiência e LGBTQIAPN+ — destacando suas contribuições para a cultura local, nacional e global. Além disso, é recomendado incentivar a produção de projetos colaborativos, como murais, apresentações, vídeos ou exposições que valorizem as culturas estudadas, promovendo visibilidade e respeito à diversidade, e realizar debates e reflexões

críticas sobre memória, identidade, pertencimento e os desafios enfrentados por esses grupos na preservação e valorização de suas expressões culturais.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LGG204 Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

EM13LGG201ARTa/ES Utilizar as artes visuais, o audiovisual, a dança, o teatro, as artes circenses e a música em diferentes contextos (e estilos artísticos), valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso na vida pessoal.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO20

Temas Integradores

TI 06. Educação em Direitos Humanos.

TI 07. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

TI 09. Vida Familiar e Social

TI 13. Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

TI 15. Ética e Cidadania.

TI 16. Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade

TI 17. Povos e Comunidades Tradicionais

TI 18. Educação Patrimonial.

TI 19. Diálogo Intercultural e Inter-Religioso

Sugestão de Materiais

BARBOSA, A. M. *Arte educação: leituras no subsolo* / Ana Mae Barbosa (org.) 7 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. *A imagem no ensino da arte*. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

_____. *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. *Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais* / Ana Mae Barbosa (org.) São Paulo: Cortez, 2005.

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. Trad. Heloísa P. Cintrão e Ana Regina Lessa. 2.ed. São Paulo: Edusp, 1998.

CANDAU, Vera Maria. *Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre a igualdade e a diferença*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

FREITAS, Marcos Cezar de. *O aluno incluído na educação básica: avaliação e permanência*. 1 ed. São Paulo, Cortez, 2013.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

IAVELBERG, R. *Pedagogia da arte ou arte pedagógica: um alerta para a recuperação das oficinas de percurso de criação pessoal no ensino da arte*. Pátio. Ano I(1), maio/jul. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

_____. *Arte na sala de aula*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami*. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. *Futuro ancestral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MUNANGA, Kabengele. *Superando o racismo na escola*. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

OROFINO, Maria Isabel. *Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visualidade*. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005. (Guia da escola cidadã: v. 12)

PEREIRA, Samuel de Jesus. *Narrativas de experiências em educação para a paz: um percurso formativo sob a ótica dos(as) educadores(as)* - São Paulo, Pragmatha, 2024.

QUIJANO, Aníbal. *Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina*. Buenos Aires: CLACSO, 2000.

RIBEIRO, Djamila. *Pequeno Manual Antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

_____. *Lugar de Fala*. São Paulo: Pólen, 2017.

SANTOS, Antônio Bispo dos. *A terra dá, a terra quer*. Rio de Janeiro: Mórula, 2023.

Materiais da Secretaria de Educação do Espírito Santo (SEDU)

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. *Caderno Metodológico: Escolas Plurais: Prevenção às violências contra as mulheres*. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1qakMO52CyYS_05oMuOuiUUNT8mtYMG1r/view. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. *Caderno Metodológico: Povos e Comunidades Tradicionais*. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2025/06/CADERNO-METODOLOGICO-POVOS-E-COMUNIDADES-TRADICIONAIS_160625.pdf. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. *Caderno Metodológico: Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola - Ensino Médio*. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/CADERNO-METODOLOGICO-CIDADAVIA-ENSINO-MEDIO-18_09.pdf. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. *Caderno Orientador para a Educação das Relações Étnico-raciais no Espírito Santo*. Vitória: Dossi Gráfica, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1O9TzW8BZAAEDk-tYVVTtAMFqADqvrxoI/view>. Acesso em: 12 set. 2025.

Sites:

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>. Acesso em: 11 set. 2025.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES
ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – QUATRO ÁREAS DO CONHECIMENTO
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS - ARTE – DIURNO – 2ª SÉRIE

Trimestre	3º trimestre	
Módulo	Tecnologias Digitais, Sustentabilidade e Ação Global	
Eixo Estruturante	III. Inovação e Intervenção Tecnológica IV. Mundo do Trabalho e Transformação Social	
Habilidades a serem trabalhadas no trimestre		
Habilidade	Prezado(a) professor(a),	
EMIFALGG503	Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.	
EMIFALGG304		
EMIFALGG402		
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFALGG503 Explorar as tecnologias	Práticas sociais de linguagem na recepção ou na produção de discursos - Criação de narrativas digitais e interativas (histórias digitais, webdocs, podcasts, jogos narrativos).	Produzir narrativas e discursos multimodais (verbais, visuais e sonoros) em formatos digitais e interativos, explorando diferentes linguagens e tecnologias para expressar ideias, identidades e causas sociais de forma criativa e crítica.

<p>emergentes, como inteligência artificial e narrativas digitais e participar da criação de experiências interativas e na experimentação de novas formas de expressão e produção cultural, promovendo a democratização do acesso aos bens culturais e à informação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentação de novas formas de expressão cultural (performances digitais, instalações virtuais, produções híbridas físico + digital). - Participação em projetos colaborativos online com impacto social. - Práticas de linguagem e produção de discursos em diferentes linguagens (verbais, visuais, sonoras) para compreender como se articulam nas produções multimodais, com o objetivo de gerar impacto social e cultural. <p>As tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise crítica sobre o uso responsável e ético das TDIC, incluindo temas como fake news, discurso de ódio e privacidade de dados para o exercício da cidadania digital. - Exploração de estudo sobre os princípios e funcionalidades das diferentes TDIC (redes sociais, plataformas de vídeo, softwares de design, ferramentas de edição, entre outras etc.), e sua relação com a linguagem e a produção cultural. - Uso ético, crítico e criativo das TDIC e da inteligência artificial na produção de textos, imagens, vídeos, músicas e demais práticas culturais e artísticas. 	<p>Participar de projetos colaborativos online, compreendendo como as práticas de linguagem e as produções culturais digitais podem promover diálogo, engajamento comunitário e impacto social positivo.</p> <p>Analisar criticamente o papel das TDIC e da inteligência artificial na sociedade contemporânea, reconhecendo seus impactos na formação de opiniões, na circulação de informações e na construção da cidadania digital, com atenção ao uso ético e responsável dessas tecnologias.</p> <p>Utilizar de forma criativa e consciente as TDIC em produções culturais, artísticas e comunicativas, explorando suas funcionalidades, linguagens e potencialidades expressivas para desenvolver projetos autorais e colaborativos.</p>
---	---	--

Orientações Pedagógicas

Para explorar o objeto de conhecimento *Práticas sociais de linguagem na recepção ou na produção de discursos* o/a professor/a pode propor atividades que promovam a criação de narrativas e expressões digitais para produzir discursos multimodais com impacto social e cultural, com vistas a experimentação de expressões híbridas e virtuais, incluindo performances digitais, instalações virtuais e produções híbridas que unam o físico e o digital.

Possibilidades metodológicas:

Aprendizagem Experiencial: Os/As estudantes podem produzir pequenos vídeos, podcasts, imagens ou textos digitais usando ferramentas de edição ou IA (como Canva, CapCut, ChatGPT, D-ID etc.), com o tema “Tecnologia e convivência responsável” com o objetivo de desenvolver o uso crítico e criativo das TDIC, refletindo sobre autoria, ética e impacto social das produções. Como produto final pode-se organizar uma exposição ou mostra digital dos trabalhos com curadoria feita pela turma, destacando boas práticas de uso das tecnologias.

Aprendizagem significativa: Os/As estudantes podem analisar postagens de redes sociais, vídeos e notícias (reais ou simuladas), identificando *fake news*, discursos de ódio e manipulações de imagem ou linguagem. O objetivo é promover o pensamento crítico e a leitura ética de conteúdos digitais, desenvolvendo a habilidade de verificar fontes e refletir sobre os efeitos das informações na sociedade. O produto final pode ser a produção coletiva de um “Guia de Cidadania Digital”, com recomendações de segurança, empatia e respeito nas redes.

Para explorar o objeto de conhecimento *As tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC)* o/a professor/a pode propor atividades que promovam a criação de narrativas e expressões digitais para produzir discursos multimodais com impacto social e cultural, além de realizar uma análise crítica e responsável sobre o uso das TDIC abordando temas como *fake news*, discurso de ódio e privacidade de dados, bem como o uso ético e criativo da Inteligência Artificial (IA) na produção de textos, imagens, vídeos, músicas e demais práticas culturais e artísticas.

Possibilidades metodológicas:

Aprendizagem Cooperativa/Colaborativa: Os/As estudantes, em grupos, podem escolher uma causa social (meio ambiente, inclusão, diversidade, combate à desinformação etc.) e desenvolvem uma campanha digital multimodal, integrando textos, imagens e vídeos em redes sociais ou plataformas escolares. O objetivo é estimular a colaboração, autoria e engajamento social por meio das TDIC, compreendendo como a linguagem digital pode gerar transformação cultural e social. O produto final pode ser uma campanha publicada e compartilhada com a comunidade escolar, seguida de uma roda de conversa avaliando os impactos e aprendizados.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LGG701-Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO15

EMIFALGG304

Avaliar produções linguísticas e artísticas em diversos suportes, identificando suas implicações culturais, políticas e ideológicas, promovendo reflexões sobre inclusão, diversidade e resolução colaborativa de

Uso de Recursos Midiáticos e Multissemióticos para a Construção de Sentidos

- Relações entre texto, imagem, som e vídeo na comunicação de ideias.
- Leitura crítica de recursos estéticos e técnicos na construção de perspectivas sociais.
- Práticas midiáticas que favorecem diversidade, diálogo e reconhecimento de múltiplas identidades.

Analisar criticamente produções midiáticas e multissemióticas, compreendendo como texto, imagem, som e vídeo se articulam na construção de sentidos e na transmissão de valores sociais e culturais.

Interpretar e avaliar recursos estéticos e técnicos utilizados em diferentes mídias, reconhecendo como contribuem para a formação de perspectivas, estereótipos e representações sociais.

Produzir mensagens e narrativas multimodais que expressam diversidade, diálogo e respeito às múltiplas identidades, utilizando de forma ética e criativa os recursos da comunicação contemporânea.

conflitos em contextos locais e globais.		
Orientações Pedagógicas		
<p>Para explorar o objeto de conhecimento <i>Uso de Recursos Midiáticos e Multissemióticos para a Construção de Sentidos</i> o/a professor/a pode propor atividades que promovam a análise das relações entre textos verbais, visuais e sonoros, com práticas midiáticas que contemplem a diversidade, o diálogo respeitoso e o reconhecimento das identidades.</p> <p>Possibilidades metodológicas:</p> <p>Tertúlia: Os/As estudantes podem assistir a campanhas publicitárias, videocliques e curtas-metragens para identificar como texto, imagem, som e ritmo se combinam para gerar sentido e emoção. Em seguida, discute-se quais valores, identidades e estereótipos são reforçados ou questionados nessas produções. O objetivo é desenvolver a leitura crítica dos recursos estéticos e técnicos para compreender a influência das mídias na formação de perspectivas sociais. Como produto final pode-se fazer um mapa visual ou apresentação comparando diferentes obras e as mensagens que comunicam.</p> <p>Aprendizagem Experiencial : Os/As estudantes podem criar pequenas produções (vídeos, podcasts, fotonarrativas ou histórias em quadrinhos digitais) em que expressam suas identidades, origens e pontos de vista sobre um tema social relevante (ex.: diversidade, pertencimento, meio ambiente, igualdade de gênero). O objetivo é favorecer a expressão criativa e o reconhecimento das múltiplas identidades por meio do uso ético e consciente de recursos midiáticos e multissemióticos. Como produto final, pode-se organizar uma mostra escolar ou galeria virtual com as produções da turma.</p> <p>Aprendizagem Baseada em Projetos: Podem-se organizar grupos nos quais os/as estudantes escolhem uma representação midiática comum (por exemplo, a imagem da mulher na propaganda, o corpo ideal nas redes sociais ou o herói nas séries) para produzir uma nova versão que reconstrua o sentido de forma mais inclusiva e crítica. O objetivo é estimular a análise e reconstrução de sentidos midiáticos, compreendendo como os discursos visuais e sonoros moldam percepções sociais. Como produto final, pode-se</p>		

organizar uma exposição comparativa entre a versão original e a versão criada pelos/pelas estudantes, com reflexão coletiva sobre as mudanças de sentido.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LGG202- Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem- se e (re)produzem significação e ideologias.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO20

EMIFALGG402

Explorar práticas corporais e intervenções artísticas que integrem múltiplas linguagens (corporais, visuais, digitais e performáticas), mobilizando conhecimentos interdisciplinares e recursos tecnológicos para promover mediação sociocultural, saúde e bem-estar campos da

Elementos da Linguagem:

- Criação de obras autorais (individuais e coletivas) que explorem a intersecção entre as diversas linguagens artísticas (artes visuais, dança, música, teatro) e seus elementos estruturantes.
- Intervenções artísticas integrando o corpo e múltiplas linguagens (visuais, digitais, entre outras).

Contextos e práticas:

- Integração de referências estéticas, culturais, históricas, sociais e políticas, e experiências pessoais e coletivas na criação artística.

Processos de criação:

- Propostas artísticas em múltiplas linguagens com foco em Direitos Humanos e consciência socioambiental.
- Utilização de recursos interdisciplinares e tecnológicos para desenvolver propostas

Explorar e combinar diferentes linguagens artísticas — como artes visuais, dança, música e teatro — na criação de obras autorais individuais e coletivas, reconhecendo seus elementos estruturantes e potenciais expressivos.

Realizar intervenções artísticas integradas, utilizando o corpo, recursos visuais e digitais para expressar ideias, emoções e reflexões sobre o mundo, valorizando a experimentação e a colaboração criativa.

Reconhecer e integrar referências estéticas, culturais, históricas, sociais, políticas e experiências pessoais e coletivas na criação de produções artísticas que expressam sentidos e identidades próprias.

Elaborar propostas artísticas em diferentes linguagens que articulem corpo, tecnologia e interdisciplinaridade, promovendo a reflexão sobre Direitos Humanos e questões socioambientais por meio de ações e intervenções no espaço público.

vida pessoal e da vida pública.	artísticas que envolvam o corpo e promovam reflexão e intervenção no espaço público.	
---------------------------------	--	--

Orientações Pedagógicas

Para explorar os objetos de conhecimento *Elementos da Linguagem, Contextos e práticas e Processos de Criação* o/a professor/a pode propor atividades que promovam a criação autoral e a intersecção de linguagens artísticas (visuais, dança, música, teatro), a integração de contextos e referências estéticas, culturais, históricas, sociais e políticas aliadas às experiências pessoais e coletivas, considerando propostas que abordem ativamente temas ligados à consciência socioambiental e os Direitos Humanos em um contexto imerso na tecnologia.

Possibilidades metodológicas:

Aprendizagem Baseada em Projetos: Para contemplar o objeto Elementos da Linguagem, pode-se realizar o projeto “Corpo-luz-cidade”, unindo Artes, Ciências e Tecnologia. Os/As estudantes podem explorar projeções de luz, sombras e movimento corporal para criar vídeo-mapeamentos ou performances visuais em espaços da escola (pátio, muros, corredores). As obras podem expressar ideias sobre convivência, pertencimento e transformação social. O trabalho pode ser registrado em vídeo e compartilhado nas redes da escola, estimulando o protagonismo e o uso criativo de tecnologias digitais.

Aprendizagem Cooperativa/Colaborativa: Para contemplar o objeto Contextos e práticas, pode-se organizar uma sequência de aulas intitulada “Retratos do meu território”, em que os/as estudantes realizam um mapeamento afetivo e cultural de seu entorno (bairro, comunidade, escola). A partir de visitas, entrevistas com moradores/as e registros fotográficos ou desenhos de observação, os/as estudantes podem selecionar elementos simbólicos que representam sua história e identidade coletiva. Em seguida, podem produzir uma obra (mural, colagem ou instalação) que integre essas referências estéticas e culturais locais, dialogando com artistas que também retratam o lugar e a memória.

Aprendizagem Experiencial: Para contemplar o objeto, Processos de criação, pode-se desenvolver o projeto “Corpos em ação: arte e consciência”, no qual os/as estudantes podem criar performances, vídeos curtos ou instalações utilizando materiais recicláveis e recursos digitais simples (como gravação com celular ou projeção de imagens). O tema central pode ser a valorização da diversidade humana e o cuidado com o meio ambiente. As produções podem ser apresentadas em um evento escolar ou intervenção no pátio, ampliando o diálogo com a comunidade sobre empatia, sustentabilidade e cidadania.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LGG304- Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

EM13LGG603 - Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO21

Temas Integradores

TI 06. Educação em Direitos Humanos

TI 07. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

TI 09. Vida Familiar e Social

TI 12. Trabalho, Ciência e Tecnologia

TI 13. Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica

TI 14. Trabalho e Relações de Poder

TI 15. Ética e Cidadania

TI 16. Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade

TI 17. Povos e Comunidades Tradicionais

TI 18. Educação Patrimonial.

Sugestão de Materiais

BARBOSA, A. M. *Arte educação: leituras no subsolo* / Ana Mae Barbosa (org.) 7 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. *A imagem no ensino da arte*. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

_____. *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. *Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais* / Ana Mae Barbosa (org.) São Paulo: Cortez, 2005.

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. Trad. Heloísa P. Cintrão e Ana Regina Lessa. 2.ed. São Paulo: Edusp, 1998.

CANDAU, Vera Maria. *Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre a igualdade e a diferença*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

FREITAS, Marcos Cezar de. *O aluno incluído na educação básica: avaliação e permanência*. 1 ed. São Paulo, Cortez, 2013.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

IABELBERG, R. *Pedagogia da arte ou arte pedagógica: um alerta para a recuperação das oficinas de percurso de criação pessoal no ensino da arte*. Pátio. Ano I(1), maio/jul. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

_____. *Arte na sala de aula*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami*. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. *Futuro ancestral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MUNANGA, Kabengele. *Superando o racismo na escola*. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

OROFINO, Maria Isabel. *Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visualidade*. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005. (Guia da escola cidadã: v. 12)

PEREIRA, Samuel de Jesus. *Narrativas de experiências em educação para a paz: um percurso formativo sob a ótica dos(as) educadores(as)* - São Paulo, Pragmatha, 2024.

QUIJANO, Aníbal. *Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina*. Buenos Aires: CLACSO, 2000.

RIBEIRO, Djamila. *Pequeno Manual Antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

_____. *Lugar de Fala*. São Paulo: Pólen, 2017.

SANTOS, Antônio Bispo dos. *A terra dá, a terra quer*. Rio de Janeiro: Mórula, 2023.

Materiais da Secretaria de Educação do Espírito Santo (SEDU)

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. *Caderno Metodológico: Escolas Plurais: Prevenção às violências contra as mulheres*. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1qakMO52CyYS_05oMuOuiUUNT8mtYMG1r/view. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. *Caderno Metodológico: Povos e Comunidades Tradicionais*. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2025/06/CADERNO-METODOLOGICO-POVOS-E-COMUNIDADES-TRADICIONAIS_160625.pdf. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. *Caderno Metodológico: Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola - Ensino Médio*. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/CADERNO-METODOLOGICO-CIDADAVIA-ENSINO-MEDIO-18_09.pdf. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. *Caderno Orientador para a Educação das Relações Étnico-raciais no Espírito Santo*. Vitória: Dossi Gráfica, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1O9TzW8BZAAEDk-tYVVTtAMFqADqvrxi/view>. Acesso em: 12 set. 2025.

Sites:

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de>

[conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana](#). Acesso em: 11 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais*. Livro de conteúdo. Versão 2009. Rio de Janeiro: Cepesc; Brasília: SPM, 2009. Disponível em: http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2014/ig/pdf/genero_diversidade_escola_2009.pdf

Currículo do Estado do Espírito Santo

<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/>

Currículo Interativo Digital SEDU/ES

<https://curriculointerativo.sedu.es.gov.br/>

Currículo da Computação

https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2025/07/CURRICULO-COMPUTACAO-ES-ENSINO-MEDIO_040725.pdf

Midiateca Capixaba

<https://midiateca.es.gov.br/site/acervo/uma-viagem-capixaba-de-caribe-e-rubem-braga/>

Observatório de Educação em Direitos Humanos em Foco

<https://observatorioedhemfoco.com.br/observatorio/>

Portal do Instituto do patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)